



ABCHPE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CLASSE HPE 25
CT - COMITÊ TÉCNICO

16/09/2023

Prezada Christina,

O CT agradece por compartilhar sua preocupação em comunicação do último dia 08/10/23, afinal quem faz a Classe ser o que ela é hoje e o que será no futuro são as contribuições de seus sócios.

Atualmente, as regras da Classe não controlam diretamente os perfis de quilha e os certificados podem ser emitidos sem uma análise detalhada nesse item. Não temos nenhuma mudança nas regras de quilha com a chegada de barcos novos. Lembrando também que o CT não delibera e/ou aprova regras, mas, sim, emite pareceres para tomada de decisão da diretoria, conselho e assembleia geral.

Quanto à comparação de performance de diferentes perfis, em não tendo um especialista em hidrodinâmica entre os membros do CT, fizemos consultas informais a profissionais da área (informal pois a resposta formal só é obtida mediante contratação do estudo), e nos foi mencionado que uma conclusão do tipo “perfil A” é melhor que “perfil B”, considerando perfis de mesma corda e mesmas espessuras máximas e mínimas, deveria considerar, na parte teórica, mais variáveis do que as apresentadas no estudo preliminar, considerando as diferentes condições dinâmicas de força que um barco está submetido em regatas barla-sota, o que tornaria o estudo ainda mais complexo e, mesmo assim, sem inclusão de testes práticos, poder-se-ia chegar a um estudo inconclusivo ou até mesmo em diferenças irrelevantes.

Diante do resultado dessas consultas, o CT entende que o melhor para a Classe não é investir seus recursos (tempo e dinheiro) para confirmar qual é o melhor perfil de quilha, mas sim destinar recursos para evitar divergências significativas de perfil nas quilhas e garantir um processo de medição onde os perfis certificados sejam “o mais idênticos possível”, como referenciado nas regras da Classe.

Em reunião no dia 05/10/23, o conselho da Classe solicitou um estudo sobre gabarito de perfil de quilha, que acreditamos ser uma opção para melhoria do processo de certificação, que deve se adaptar às demandas da Classe de hoje, muito mais dinâmica, com 65 barcos em quase 20 anos. Um exemplo de ajuste nas regras foi o caso da definição de peso máximo para quilha, que também não era um item validado na certificação.

Portanto, há uma equipe trabalhando na proposta de um gabarito e metodologia de medição, coletando inputs de engenheiros envolvidos na construção de HPE25 (estaleiros anteriores e atual) e dados em campo.

Importante lembrar que uso ou não de gabarito de quilha no processo de certificação deverá ser, obrigatoriamente, apresentado, discutido e votado em assembleia.

Reforçamos que o CT está sempre aberto a sugestões.

Bons ventos, sempre!

Atenciosamente,

Membros CT

Felipe Furquim

Helio Lyra

Marcello Sestini

Marcos Ashauer

Marco Landi